

## **BRINCADEIRAS INFANTIS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE HISTÓRIA NO ESPAÇO ESCOLAR (PRIMEIRA FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL)**

ARAGÃO, Nayara Ferreira  
Graduanda de História (3º ano) da UEG/UnU Goiás  
[nayaraminna@hotmail.com](mailto:nayaraminna@hotmail.com)

Orientador: Euzébio Fernandes de Carvalho  
Prof. de Didáticas, Práticas e Estágios em História da UEG/UnU Goiás  
[euzebiocarvalho@gmail.com](mailto:euzebiocarvalho@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Para definir a brincadeira infantil, recorro a Vygotsky (1998), um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural. O autor partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros e por meio de atividades caracteristicamente humanas. Ressalta ainda, a importância do brincar para o desenvolvimento integral do ser humano nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

O estudo acerca das brincadeiras infantis nos permitirá caracterizar os brinquedos das gerações observadas. Após a caracterização dos brinquedos/brincadeiras de cada geração (crianças do ensino fundamental I, seus pais e avós), teremos condições de problematizar a sua transformação histórica, identificando a partir daí a historicidade dessas brincadeiras. Após essa etapa, poderemos apresentar possibilidades de inserir essas brincadeiras e suas transformações no interior do processo do ensino/aprendizagem dos conteúdos históricos durante a primeira fase do ensino fundamental. Poderemos aderir novas técnicas que virão a auxiliar o profissional da educação em sala de aula com o Ensino de História, tornando-o mais interessante aos olhos dos alunos, possibilitando, portanto o resultado esperado, a assimilação do conteúdo aplicado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As fontes por nós utilizadas nessa pesquisa serão produzidas a partir do referencial teórico-metodológico da história oral. É quando partiremos para o ‘campo’ para podermos coletar dados. Em um primeiro momento, será feita a observação dos alunos em seu ambiente escolar (Escola Municipal Tancredo ferreira Pinto), como eles brincam e os objetos utilizados nessas brincadeiras. N’um segundo momento será realizada uma entrevista com duas gerações anteriores à dos alunos observados, para que a partir da mesma possamos caracterizar os brinquedos e as respectivas brincadeiras ‘brincadas’ por estes em sua infância.

Já com os dados em mãos poderemos traçar um paralelo, identificando as transformações decorrentes do tempo entre uma geração e outra. Mais adiante, pretende-se com estes dados, traçar possibilidades de inserir alguns dos brinquedos que se fizerem pertinentes no Ensino de História, salientando que podemos com essa prática obter bons resultados se utilizarmos metodologias devidamente fundamentadas.

Executaremos entrevistas, estruturadas e não estruturadas, com os alunos e seus respectivos pais e avós a fim de utilizarmos a memória dos mesmos como fonte de pesquisa e reflexão. Além disso, fundamentaremos a parte da observação da pesquisa (as brincadeiras no ambiente escolar durante a primeira fase do ensino fundamental) na etnografia. O que confere à etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, levantar genealogias, mapear campos, manter um diário etc. Ou seja, exatamente o que propusemos executar nesta pesquisa. Também nos fundamentaremos no postulado de (GEERTZ, 1989) da “descrição densa” desenvolvida por Clifford James Geertz definida pelo esforço intelectual originado pelas técnicas e processos etnográficos, ou seja a “ descrição densa” surge da etnografia.“

Sustenta também que além dessa descrição ser microscópica permitindo, portanto, a verificação de detalhes que por muitas vezes passam por despercebidos – mas que são deixam de ser importantes – o autor também interpreta o fluxo do discurso social para salvar e transformar tudo o que fora dito em registros pesquisáveis. Daí a importância da observação e da produção de registros sobre a realidade observada.

### **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS**

A pesquisa será realizada em uma turma da primeira fase do ensino fundamental durante o primeiro semestre de 2014 na Escola Municipal Tancredo Ferreira Pinto, na cidade de Mozarlândia, Goiás. Por ora, os resultados são parciais. Relacionam-se ao âmbito da sistematização teórico-metodológica da pesquisa ou seja, resultarão da pesquisa executada em campo.

### **REFERÊNCIAS**

GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In\_. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989 (©1973). P.13-41.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.